

Construção mineira segue em retração, mas expectativas para os próximos meses melhoram

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais mostrou retração da atividade e do nível de emprego em maio, embora menos intensa que a observada em abril. Além disso, as empresas continuaram operando com capacidade produtiva abaixo da habitual para o mês.

Apesar do cenário atual desfavorável, as expectativas dos empresários da construção melhoraram em junho. As perspectivas quanto à atividade e aos novos empreendimentos e serviços voltaram a apontar aumento, enquanto as perspectivas de compras de insumos e matérias primas e de emprego passaram a sinalizar estabilidade, após meses indicando queda. Já as intenções de investimento dos empresários mineiros recuaram no mês, embora permaneçam em patamar superior ao registrado há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MAIO DE 2025

Atividade e emprego da indústria da construção continuam em queda em maio, porém menos intensa que a observada no mês anterior

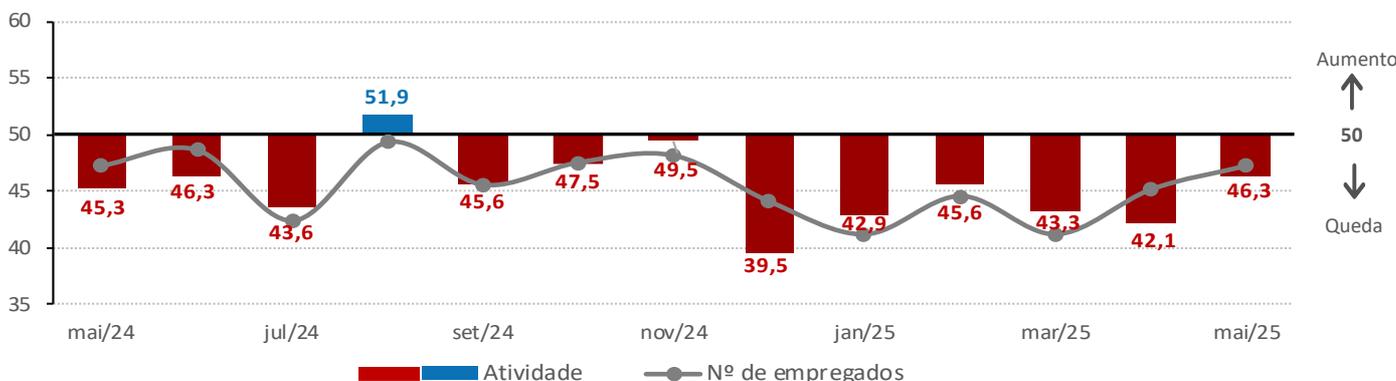
O índice de **atividade** da construção registrou 46,3 pontos em maio, marcando a nona queda consecutiva da atividade do setor, ao permanecer abaixo da linha dos 50 pontos – que separa retração de expansão. Contudo, o indicador cresceu 4,2 pontos na comparação com o observado em abril (42,1 pontos) e 1 ponto frente ao apurado em maio de 2024 (45,3 pontos).

O índice de **atividade em relação ao nível usual** marcou 39,5 pontos em maio, mostrando um desempenho inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador decresceu 1 ponto na comparação com o verificado em abril (40,5 pontos) e 1,4 ponto frente ao de maio de 2024 (40,9 pontos).

O índice de evolução do **número de empregados** registrou 47,3 pontos em maio, evidenciando a 19ª queda consecutiva no emprego do setor. Entretanto, o indicador avançou 2,1 pontos em relação ao observado em abril (45,2 pontos) e ficou estável em relação ao de maio de 2024.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JUNHO DE 2025

Expectativas dos construtores mineiros para os próximos seis meses melhoram em junho

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses atingiu 51,3 pontos em junho, voltando a sinalizar perspectiva de avanço da atividade, ao ficar acima da linha dos 50 pontos. O índice aumentou 3,3 pontos em relação a maio (48 pontos) e 0,5 ponto frente a junho de 2024 (50,8 pontos).

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 49,9 pontos em junho, passando a sinalizar perspectiva de estabilidade na compra de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, após sete meses consecutivos apontando queda. O índice avançou 2,5 pontos frente ao observado em maio (47,4 pontos), enquanto recuou 0,9 ponto na comparação com junho de 2024 (50,8 pontos).

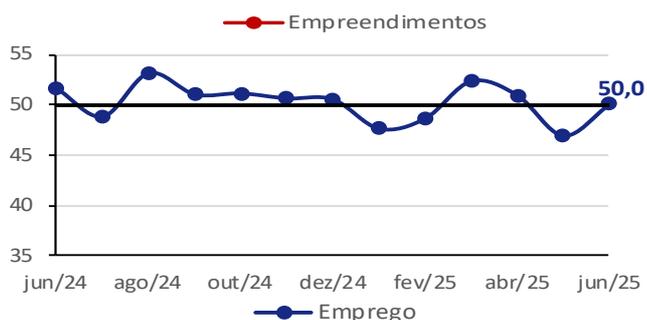
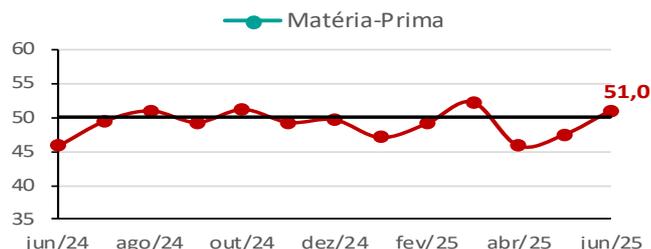
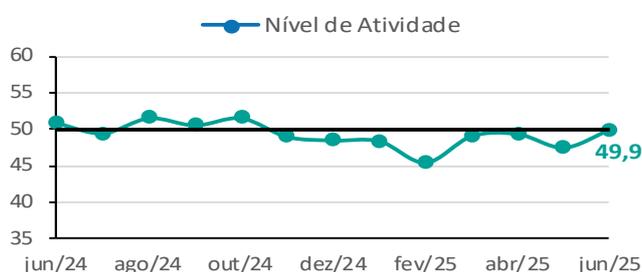
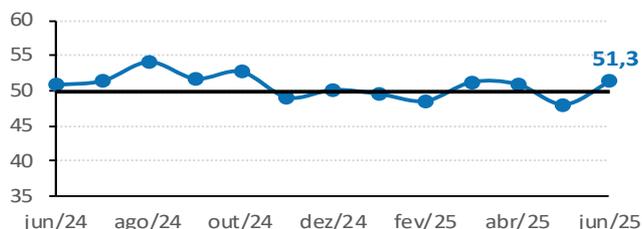
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** marcou 51 pontos em junho, voltando a sinalizar perspectiva de elevação nos próximos seis meses, após dois meses abaixo da linha dos 50 pontos. O índice aumentou 3,5 pontos na comparação com o verificado em maio (47,5 pontos) e 5,1 pontos ante junho de 2024 (45,9 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** alcançou 50 pontos em junho, sinalizando perspectiva de manutenção do nível de emprego nos próximos seis meses. O índice avançou 3,1 pontos frente ao apurado em maio (46,9 pontos), mas retraiu 1,6 ponto em relação a junho de 2024 (51,6 pontos).

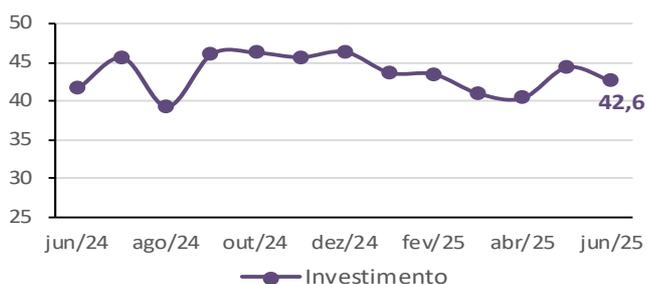
Intenções de investimento são menores em junho

O indicador de **intenção de investimento** caiu para 42,6 pontos em junho, refletindo uma menor disposição dos empresários para investir. O índice diminuiu 1,8 ponto em relação a maio (44,4 pontos), enquanto cresceu 0,9 ponto na comparação com junho de 2024 (41,7 pontos).

Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mai/24	abr/25	mai/25
Nível de atividade ¹	45,3	42,1	46,3
Nível de atividade em relação ao usual ²	40,9	40,5	39,5
Número de empregados ¹	47,3	45,2	47,3

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jun/24	mai/25	jun/25
Nível de atividade ³	50,8	48,0	51,3
Compra de insumos e matérias-primas ³	50,8	47,4	49,9
Número de empregados ³	51,6	46,9	50,0
Novos empreendimentos e serviços ³	45,9	47,5	51,0
Intenção de Investimento ⁴	41,7	44,4	42,6

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 40 empresas.
Período de coleta: de 2 a 11 de junho de 2025.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Luiza de Mello Teixeira

Ruan Felipe Costa Ramos

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.